

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2015.

Desempenho nos Negócios

• Resultado
Em 30 de junho de 2015, o Banco apresentou lucro no semestre de R\$ 34.312, contra um lucro de R\$ 23.175 apresentado no primeiro semestre de 2014.

O crescimento no resultado é decorrente da expansão das atividades de produtos e serviços oferecidos pelo Banco, em especial produtos de câmbio e derivativos.

Ativos e Passivos

O total de ativos atingiu R\$ 12.258.347 (2014 - R\$ 7.134.589) e é representado principalmente por:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.080.093	1.869.463
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	2.633.014	1.785.680
Operações de crédito	855.647	659.378
Outros créditos	4.520.662	2.685.919

• Patrimônio Líquido
O Patrimônio Líquido resultante no final do semestre foi de R\$ 1.226.785 (2014 - R\$ 1.180.200) composto da seguinte maneira:

Descrição	30/06/2015	30/06/2014
Capital social	853.071	853.071
Reservas de capital	5.103	5.103
Reservas de lucros	373.195	326.239
Ajustes de avaliação patrimonial	(530)	(301)
Ações em tesouraria	(4.054)	(3.912)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 30 de junho de 2015 e 2014 (reapresentado) (Em milhares de Reais)

	2015	2014
Ativo		
Circulante	11.023.072	6.443.857
Disponibilidades	26.623	8.527
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.080.093	1.860.809
Aplicações em operações comprometidas	3.962.952	1.669.999
Aplicações em depósitos interfinanceiros	101.070	94.680
Aplicações em moedas estrangeiras	16.071	96.130
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.914.927	1.441.994
Carteira própria	334.848	801.466
Vinculados a prestação de garantias	1.529.442	614.305
Instrumentos financeiros derivativos	50.638	26.223
Relações interfinanceiras	82.521	67.225
Pagamentos e recebimentos a receber	5	2
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	80.619	66.108
Correspondentes	1.897	1.115
Operações de crédito	670.822	605.577
Operações de crédito:		
Sector privado	703.541	617.620
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(32.719)	(12.043)
Outros créditos	4.245.159	2.458.951
Carteira de câmbio	4.235.238	2.433.743
Rendas a receber	2.799	3.253
Negociação e intermediação de valores	8.420	26.154
Diversos	1.708	1.595
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(3.006)	(5.794)
Outros valores e bens	2.926	774
Despesas antecipadas	2.926	774
Não Circulante	1.178.552	634.236
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	8.654
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	8.654
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	718.086	343.686
Carteira própria	291.498	291.498
Vinculados a prestação de garantias	393.153	262.122
Instrumentos financeiros derivativos	33.435	81.564
Operações de crédito	184.825	53.801
Operações de crédito:		
Sector privado	186.408	54.301
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.583)	(500)
Outros créditos	275.503	226.968
Carteira de câmbio	291.498	291.498
Devedores por depósito em garantia	205.357	180.483
Diversos	70.146	44.417
Outros valores e bens	138	1.127
Despesas antecipadas	138	1.127
Permanente	56.723	56.496
Investimentos	1	1
Outros investimentos	196	196
Provisão para perdas	(195)	(195)
Imobilizado	45.049	48.485
Imóveis de uso	30.362	29.874
Outras imobilizações de uso	37.974	37.121
Depreciações acumuladas	(23.287)	(18.510)
Ativo Intangível	11.663	7.967
Ativos intangíveis	29.167	20.706
Amortização acumulada	(17.504)	(12.739)
Diferido	10	10
Gastos de organização e expansão	5.629	5.703
Amortização acumulada	(5.614)	(5.660)
Total do ativo	12.258.347	7.134.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Agência de Rating

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao banco os ratings de contraparte de longo e curto grau "Baa1/AtraA-1" na Escala Nacional Brasil.

Gerenciamento de Risco

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos encontra-se disponível em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no site: www.br.bk.muflg.jp.

• Risco de Crédito

Em atendimento à Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito, sendo o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* o responsável pelo monitoramento e controle dos riscos de crédito bem como o cumprimento à política de crédito.

• Risco de Mercado

Em atendimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado assumidos pelo Banco.

• Risco de Liquidez

Em atendimento à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez assumidos pelo Banco.

BALANÇO PATRIMÔNIO

	2015	2014
Passivo		
Circulante	9.217.818	5.608.354
Depósitos	1.767.779	1.659.835
Depósitos à vista	203.515	131.957
Depósitos interfinanceiros	39.083	-
Depósitos a prazo	1.525.181	1.527.878
Obrigações por operações comprometidas	199.309	177.999
Carteira de câmbio	199.309	177.999
Recursos de aceites e emissão de títulos	30.942	-
Obrigações por emissão de letras financeiras	30.942	-
Relações interfinanceiras	2.726	1.516
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.726	1.516
Relações interdependências	76.881	51.465
Recursos em trânsito de terceiros	76.881	51.465
Obrigações por empréstimos	3.103.112	1.509.332
Empréstimos no exterior	3.103.112	1.509.332
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	91.498	44.159
BNDES	1.475	5.048
Finame	79.873	31.104
Outras instituições oficiais	10.150	8.007
Obrigações por repasses do exterior	95.575	80.264
Repasses do exterior	95.575	80.264
Instrumentos financeiros derivativos	248.643	2.909
Instrumentos financeiros derivativos	248.643	2.909
Outras obrigações	3.601.353	2.080.875
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	787	310
Carteira de câmbio	3.268.521	1.886.764
Sociais e estatutárias	1.956	1.238
Fiscais e previdenciárias	203.363	155.085
Negociação e intermediação de valores	61.724	2.582
Provisão para passivos contingentes	42.520	21.966
Diversos	22.482	12.930
Passivo Não Circulante	1.813.106	345.378
Obrigações por empréstimos	460.417	132.851
Empréstimos no exterior	460.417	132.851
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	80.767	40.688
BNDES	59.809	7.548
Finame	20.958	33.140
Obrigações por repasses do exterior	83.708	62.698
Repasses do exterior	83.708	62.698
Instrumentos financeiros derivativos	1.188.214	107.073
Instrumentos financeiros derivativos	1.188.214	107.073
Outras obrigações	-	2.068
Carteira de câmbio	-	2.068
Resultado de exercícios futuros	638	657
Patrimônio líquido	1.226.785	1.180.200
Capital social	853.071	853.071
De domiciliados no País	4.445	4.445
De domiciliados no exterior	848.626	848.626
Reservas de capital	5.103	5.103
Reservas de lucros	373.195	326.239
Ajustes de avaliação patrimonial	(530)	(301)
Ações em tesouraria	(4.054)	(3.912)
Total do passivo e patrimônio líquido	12.258.347	7.134.589

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014 (reapresentado) (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital social	Saldo Agio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal				
Saldos em 31 de dezembro de 2013 - anteriormente apresentado	853.071	4.947	156	23.133	262.146	-	(3.906)	1.139.423
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	18.998	-	-	18.998
Saldos em 31 de dezembro de 2013 - ajustado	853.071	4.947	156	23.133	281.144	(124)	(3.906)	1.158.421
Aquisição de ações de própria emissão	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	18	-	-	18
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	23.175	-	23.175
Destinação do lucro:	-	-	-	1.085	-	-	(1.085)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	(1.085)	-
Dividendos	-	-	-	-	20.859	-	(20.859)	-
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2014	853.071	4.947	156	24.218	302.021	(301)	(3.912)	1.180.200
Mutações do semestre	-	-	-	1.085	20.877	(177)	(6)	21.779
Saldos em 31 de dezembro de 2014	853.071	4.947	156	25.069	315.757	(356)	(4.041)	1.194.603
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(174)	-	-	(174)
Aquisição de ações de própria emissão	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	2	-	-	2
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	34.312	-	34.312
Destinação do lucro:	-	-	-	1.715	-	-	(1.715)	-
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	(1.715)	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(1.945)	(1.945)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	30.652	-	(30.652)	-
Saldos em 30 de junho de 2015	853.071	4.947	156	26.784	346.411	(530)	(4.054)	1.226.785
Mutações do semestre	-	-	-	1.715	30.654	(174)	(13)	32.182

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicáveis. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Monetário Nacional (COSIF), foram concluídas em 23/07/2015 e aprovadas para divulgação em 20/08/2015. **Reapresentação dos valores correspondentes:** Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele semestre, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa (Resolução 4.007/11 do CMN) e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, para refletir o reconhecimento de atualização monetária sobre depósitos judiciais e passivos contingentes e certos ajustes nas demonstrações do fluxo de caixa, conforme demonstrado a seguir:

	Saldo publicado	Ajuste representado	Saldo publicado	Ajuste representado
Balanco Patrimonial				
Ativo	7.053.454	81.135	7.134.589	6.443.857
Circulante	6.443.857	-	6.443.857	-
Não Circulante	553.101	81.135	634.236	-
Outros Créditos	145.833	81.135	226.968	-
Outras contas de outros créditos	20.316	-	20.316	-
Devedores por depósito em garantia	112.785	67.698	180.483	-
Diversos - Ativo Fiscal diferido	12.792	13.437	26.169	-
Outras contas de ativo não circulante	407.288	-	56.496	-
Permanente	56.496	-	56.496	-
Balanco Patrimonial				
Passivo e Patrimônio Líquido	7.053.454	81.135	7.134.589	6.443.857
Passivo Circulante	5.547.682	60.672	5.608.354	-
Outras obrigações	2.020.203	60.672	2.080.875	-
Outras contas de outras obrigações	1.925.790	-	1.925.790	-
Fiscais e previdenciárias	94.413	60.672	155.085	-
Outras contas de fiscais e previdenciárias	20.884	-	20.884	-
Provisão de IR diferido	14.309	20.079	41.388	-
Provisão p/riscos fiscais	59.220	33.593	92.813	-
Outras contas do passivo circulante	3.527.479	-	3.527.479	-
Passivo não circulante	345.378	-	345.378	-
Resultado de exercícios futuros	657	-	657	-
Patrimônio líquido	1.159.737	20.463	1.180.200	-
Reservas de lucro	305.776	20.463	326.239	-
Outros itens do patrimônio líquido	853.961	-	853.961	-
Demonstração do resultado				
Receitas da intermediação financeira	115.059	-	115.059	-
Despesas da intermediação financeira	(13.344)	-	(13.344)	-
Resultado bruto da intermediação financeira	101.715	-	101.715	-
Outras receitas (despesas) operacionais	(62.754)	2.441	(60.313)	-
Outras contas de outras				

* continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c. Composição da provisão por níveis de risco: De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos (carteira de câmbio - adiantamento de contratos de câmbio) com os correspondentes níveis de risco - 2015

Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de Créditos	Total de operações - 2015		
					Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	1.513.864	7	1.513.871	-	3.330	0,22
A	0,50	6.632	-	6.632	33	46	0,69
B	1,00	253.924	-	253.924	2.539	5.865	2,31
C	3,00	31.266	-	31.266	938	2.245	7,18
D	10,00	20.801	-	20.801	2.060	2.905	14,10
H	100,00	-	22.917	22.917	22.917	22.917	100,00
		1.826.287	22.924	1.849.211	28.487	37.308	

Nível de risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	791.778	-	1.504	0,19
A	0,50	-	-	-	0,00
B	1,00	407.142	4,071	9.934	2,44
C	3,00	13.803	4,14	1.063	7,70
D	10,00	37.530	3,753	5.836	15,55
		1.250.255	8.238	18.337	

1º Semestre

2015	2014
324.241	275.959

Créditos renegociados no período

As operações renegociadas são compostas basicamente por renovação nas operações de Capital de Giro. Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, não houve baixas para prejuízo e recuperação de créditos baixados como prejuízo. A provisão constituída pelo Banco é maior que a provisão mínima requerida pelo BACEN, devido ao critério de provisão determinado pela Matriz (The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração. **d. Concentração dos maiores devedores:**

Maior cliente	2015		2014	
	Saldo	% Carteira	Saldo	% Carteira
10 seguradoras	235.116	13	517	11
demais clientes	876.088	47	3.136	45
Demais clientes	738.007	40	33.655	44
	1.849.211	100	1.250.255	100

e. Movimentação da provisão: A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre:

	2015		2014	
	Saldo inicial	Reversão de provisão	Saldo inicial	Reversão de provisão
Saldo inicial	31.449	14.664	31.449	14.664
Constituição de provisão	23.799	7.893	23.799	7.893
Reversão de provisão	(17.940)	(4.220)	(17.940)	(4.220)
Saldo final	37.308	18.337	37.308	18.337

8 - Outros créditos - Diversos

	2015	2014
Adiantamentos e antecipações salariais	1.687	1.292
Créditos tributários s/dif. temporárias (Nota Explicativa nº 20)	46.196	25.969
Créditos tributários s/MTM Títulos disponíveis para venda	237	200
Impostos e contribuições a compensar	23.652	18.477
Devedores diversos passivos	-	31
Pagamentos a ressarcir	61	36
Outros	37.530	3.753
Total	71.854	46.012

9 - Ativo permanente
a. Imobilizado de uso

Terrenos	Edificações	Instal., móveis e equip. uso	Sistema de proc. dados	Sistema de transporte	Sistema de segurança	Sistema de comunicação	Imobilizações em curso (*)	Taxa de depreciação a.a. (%)		Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
								2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
1	4	10	10	20	10	10	-	1,416	1,416	1,416	1,416	1,416	1,416	1,416	1,416
28.946	7.364	13.569	10.992	910	3.282	1.247	12.012	28.946	7.364	13.569	10.992	910	3.282	1.247	12.012
20	10	20	10	20	10	10	68.336	20.167	20.706	17.504	12.739	11.663	7.967	29.167	20.706
20	10	20	10	20	10	10	5.624	4.589	4.667	5.859	4.667	-	-	-	-
20	10	20	10	20	10	10	1.035	1.036	1.025	993	10	43	20	29.167	20.706
20	10	20	10	20	10	10	5.624	5.703	5.614	5.660	10	43	20	29.167	20.706

(*) Refere-se a gastos com projetos de expansão.

b. Ativos intangíveis

Gastos c/aquisições e desenv. de logísticos (*)	Taxa de amortização a.a. (%)		Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014
20	20	20	4.589	4.667	4.589	4.667	-	-
20	20	20	1.035	1.036	1.025	993	10	43
20	20	20	5.624	5.703	5.614	5.660	10	43

10 - Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares.

	2015	2014	
Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
25.515	26.181	7.710	(8.677)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	7.150	-	1.592
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	18.163	-	5.949
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Hong Kong	122	-	111
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Mexico	80	-	58
variação cambial	-	26.181	(8.677)
Aplicações interfinanceiras de liquidez em ME	16.071	(2.280)	96.130
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	16.071	(2.280)	96.130
- juros	-	19	16
- variação cambial	-	(2.299)	(2.843)
Depósito à Vista	(43.621)	-	(34.322)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	(43.621)	-	(34.322)
Obrigações por empréstimos e repasses	(3.431.507)	(470.046)	(1.716.886)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(3.431.507)	(470.046)	(1.716.886)
- juros	-	(10.768)	101.948
- variação cambial	-	(459.278)	(7.464)
Operações de Swap	(209)	(8.658)	1.563
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(209)	(8.658)	1.563
- rendas de operações com derivativos	-	4.342	6.922
- despesas de operações com derivativos	-	(13.000)	(14.468)
Outras Obrigações - Prestação de serviços (*)	(4.570)	6.676	14.182
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	2.607	13.346	20.198
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(7.177)	(6.646)	(6.546)
- Leasing and Finance	-	-	381
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	-	(24)	(65)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	-	-	204

(*) Recebimentos e Pagamentos

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas realizada em 11 de maio de 2015 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria tendo por limite o valor máximo de R\$ 16.293 a serem distribuídos entre os Diretores.

	2015		2014	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Remuneração variável	2.608	2.281	2.608	2.281
Remuneração fixável	2.610	1.383	2.610	1.383
Total	5.218	3.664	5.218	3.664

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador. A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.118 ações, que representam 0,000243742% da totalidade. O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração. **b. Outras informações:** Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para: • Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; • Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; • Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou acionistas controladores do Banco. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas. Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativos, Fiscais, Consultivos e semelhantes.

11 Depósitos

À vista	Interfinanceiros	A prazo (*)	2015				
			Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
203.515	-	-	-	-	-	-	203.515
-	39.083	-	-	-	-	-	39.083
-	457.637	437.862	611.571	18.111	1.525.181	-	2.611.152
-	203.515	496.720	437.862	611.571	18.111	-	1.767.779
			203.515	496.720	437.862	611.571	18.111

À vista	Interfinanceiros	A prazo (*)	2014				
			Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos
131.957	-	-	-	-	-	-	131.957
-	195.385	1.041.767	287.245	3.481	1.527.878	-	2.048.556
-	195.385	1.041.767	287.245	3.481	1.527.878	-	2.048.556
			203.363	1.041.767	287.245	3.481	1.659.835

12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. para financiamento de operações de comércio exterior, com vencimento até maio de 2016, no montante de R\$ 3.563.529 (2014 - R\$ 1.642.183) e para captação externa na forma da Resolução nº 3.844, com vencimentos até junho de 2018 no montante de R\$ 179.283 (2014 - R\$ 142.962) e são atualizadas pela variação cambial acrescidas de "spread", e repasses no país com vencimentos até novembro de 2024 no montante de R\$ 172.265 (2014 - R\$ 84.477).

13 Carteira de câmbio

a. Outros créditos - Ativo

Descrição	2015	2014
Câmbio comprado a liquidar	2.646.286	1.464.511
Direitos s/venda de câmbio	1.602.890	977.542
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(20.079)	(6.591)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	6.141	2.349
Total	4.235.238	2.435.811

b. Outras obrigações - Passivo

Descrição	2015	2014
Câmbio vendido a liquidar	1.688.303	967.501
Obrigações por compras de câmbio	2.533.332	1.497.317
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(953.342)	(576.063)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	228	77
Total	3.268.521	1.888.832

14 Fiscais e previdenciárias

Descrição	2015	2014
Provisão de IR e CSLL	49.788	17.743
Impostos e contribuições s/serviços de terceiros	188	216
Impostos e contribuições s/serviços	2.187	1.983
Outros impostos a recolher	12.901	943
Provisão de IR diferido (Nota Explicativa nº 20)	29.440	41.387
Provisão p/riscos fiscais (Nota Explicativa nº 15)	108.859	92.813
Total	203.363	155.085

15 Ativos e passivos relacionados a contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais. As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os depósitos judiciais estão registrados em "Outros Créditos - Devedores por Depósitos em Garantia".

Descrição	Provisão para passivos contingentes (III)			Depósitos Judiciais (iv)
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	
Cíveis	13.249	506	3	13.752
Trabalhistas	5.307	6.700	60	11.947
Outros passivos (v)	9.887	8.912	1.978	16.821
	28.443	16.118	2.041	42.520

Descrição	Provisão para riscos fiscais			Depósitos Judiciais (iv)
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	
Federal	97.880	9.974	-	107.854
IR/CSLL (I)	38.975	1.056	-	40.031
COFINS (II)	58.477	8.908	-	67.379
Outros	13.434	10	-	13.444
Municipal	818	187	-	1.005
Total	98.698	10.161	-	208.559
Total Geral	127.141	26.279	2.041	151.379

Descrição	Provisão para passivos contingentes (III)			Depósitos Judiciais (iv)
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	
Cíveis	11.374	423	-	11.797
Trabalhistas	7.088	17	1.285	5.820
Outros passivos (v)	3.630	2.660	1.775	21.966
	22.100	3.041	3.175	21.966

Descrição	Provisão para riscos fiscais			Depósitos Judiciais (iv)
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização/ Reversão	
Federal	86.143	5.867	-	92.010
IR/CSLL (I)	37.199	938	-	38.137
COFINS (II)	48.257	4.918	-	



Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

A member of MUFG, a global financial group

Avenida Paulista, 1274 - Bela Vista - São Paulo - SP
CNPJ 60.498.557/0001-26

—* continuação

A DIRETORIA

CONTADOR: Antonio A. Hagihara - CRC 1SP187521/O-5

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A, zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas. Destacamos como principais, os seguintes assuntos tratados: • Revisão das demonstrações financeiras do 1º semestre de 2015; • Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna; • Avaliação do cumprimento das recomendações

feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e • Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de compliance. O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

São Paulo, 20 de agosto de 2015
Comitê de Auditoria

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Acionistas e à Administração do
Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de Junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 30 de Junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 20 de Agosto de 2015



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3